

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DE AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL VOLTADA PARA O CONSUMO CONSCIENTE DE ÁGUA

Flávia Maiese Pizani Peruzza¹

Marcos Eduardo Salustiano²

Educação Ambiental

RESUMO

Embora a reserva de água doce no Brasil seja alta, a disponibilidade hídrica per capita de algumas regiões do país não é, como é o caso da região do município de Campinas/SP, que é classificada como uma região crítica quanto à disponibilidade hídrica disponível por habitante por ano. Diante da importância do tema percebe-se a necessidade do incentivo de atividades e ações que fomentem o aprendizado da população, assim como propiciem a sensibilização e a reflexão quanto ao tema consumo consciente de recursos hídricos. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de conscientização ambiental participativa, cujos métodos utilizados são atrativos e visuais.

Palavras-chave: Conscientização ambiental; consumo consciente; água.

INTRODUÇÃO

De acordo com os dados de 2013 da Agência Nacional das Águas (ANA), a reserva de água doce do Brasil corresponde a 13% do total existente no planeta, sendo que, 80% está disponível na Bacia Amazônica, e os outros 20% estão em outros rios que percorrem o país (Bicudo, 2017). Embora a reserva de água brasileira seja alta, a disponibilidade hídrica superficial per capita em alguns estados não são. A disponibilidade hídrica superficial per capita diz respeito ao volume de água superficial disponível para a população em uma determinada bacia hidrográfica. De acordo com os relatórios de situação hídrica no Estado de São Paulo, define-se como situação crítica aquela em que a oferta de água por habitante é inferior a 1.500 m³/hab.ano, sendo que para a bacia do PCJ em 2015 a disponibilidade hídrica média em m³/hab.ano era de 1.000 m³ (PCJ, 2018).

¹Engenheira Ambiental e de Segurança do Trabalho. flaviampizani@gmail.com

²Administrador com Pós graduação em Controladoria e Finanças.

A região do município de Campinas/SP, que pertence à bacia hidrográfica do PCJ (formada pelos rios Piracicaba, Capivari, Jundiá e seus afluentes), é um exemplo de município em situação crítica, possuindo disponibilidade hídrica limitada frente ao crescimento populacional, e a crescente tendência da redução da qualidade de água disponível por habitante (PCJ, 2018). Segundo levantamento do Consórcio PCJ, o volume de chuvas e as vazões dos rios formadores das Bacias PCJ estão próximos do cenário de 2013, ano que antecedeu a crise hídrica que ocorreu entre os anos de 2014 e 2016 (G1, 2018).

Este trabalho, considerando a necessidade de uma maior abrangência quanto ao tema consumo consciente de água, trás uma proposta de ação de conscientização/sensibilização ambiental utilizando-se de metodologias atrativas ao mais diversificado público alvo, buscando utilizar o ensino formal e não formal para praticar os princípios previstos pela legislação de educação ambiental (Lei nº 9705 de 27 de abril de 1999).

METODOLOGIA

Esta ação de conscientização ambiental foi planejada para ser realizada em uma escola técnica do município de Campinas/SP, e, as principais etapas de desenvolvimento da ação consistiram no planejamento e definição da execução dos tópicos planejados.

O planejamento focou no levantamento dos materiais que seriam utilizados, assim como o período necessário para obtenção dos mesmos, o espaço direcionado para o desenvolvimento da ação, a elaboração do cronograma geral, e a definição das pessoas que estariam envolvidas na fase de execução.

A ação de conscientização foi planejada considerando a apresentação de maquetes com a representação dos principais métodos de tratamento de água (convencional, água de poço e reuso de águas pluviais), para que desta forma fosse possível compreender o nível de complexidade para a obtenção de água potável.

Também foi proposta a utilização de painéis com a indicação de ações cotidianas (exemplo: tomar banho, descarga, escovar os dentes, etc), e o volume de água necessário para a realização de tais atividades (Tabela 1). Para que está etapa fosse o mais visual possível, foi sugerida a utilização de galões vazios com capacidade de 5 litros (Figura 1), com o objetivo de representar (Figura 2) os valores apontados na Tabela 1.

Figura 1: Galões usados para a representação dos volumes de água.



Fonte: autores.


Tabela 1: Informações e valores orientativos do consumo de água.

ATIVIDADES	VOLUME GASTO (litros)	QUANTIDADE DE GALÕES CORRESPONDENTES (5 litros)
1 Descarga WC	10 a 16	2 a 3
1 Lavagem de mãos	3 a 5	1
Escovar os dentes com água corrente	11	2
Lavagem de automóvel com mangueira	100	20
1 minuto de chuveiro	15	3
1 lavagem com máquina de lavar	20 a 25	4 a 5

Fonte: Adaptado de MMA/MEC/IDEC, 2005.

Figura 2: Exemplo de representação dos volumes gastos nas atividades com a utilização de galões de 5 litros.

ATIVIDADES	VOLUME GASTO (litros)	QUANTIDADE DE GALOES CORRESPONDENTES (5 litros)
1 Descarga WC	10 a 16	2 a 3



Fonte: Autores.

Também foi proposto que os visitantes e participantes da ação, considerando os dados dos volumes disponibilizados, fizessem o cálculo de seu consumo médio de água, deixando o valor exposto em um quadro para posterior comparação.

Como o objetivo da ação de sensibilização era atingir um público alvo com características heterogêneas (alunos, funcionários e comunidade), para que proposta se tornasse atrativa desde sua concepção até a implementação, foi sugerida a participação dos funcionários (professores, área de suporte e limpeza) e alunos de curso técnico de meio ambiente, principalmente nas fases de elaboração das maquetes (feitas pelos alunos), execução da proposta e acompanhamento da ação.

O local escolhido para a aplicação da conscientização foi o pátio de entrada da escola, ambiente onde a circulação de alunos e funcionários é mais intensa, fato que tende a propiciar um número maior de pessoas abrangidas pelas informações expostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as etapas envolvidas nesta ação se demonstraram importantes para a reflexão do consumo sustentável da água. Os alunos e funcionários envolvidos fortaleceram os conhecimentos sobre o tema, indicando que a metodologia adotada foi eficiente, já que o objetivo desta proposta era conscientizar, e sensibilizar por meio da educação ambiental e práticas atrativas o público alvo também composto por alunos e funcionários.

Muitos dos alunos que executaram as maquetes compartilharam que a prática ajudou na compreensão dos processos existentes de tratamento de água, assim como no entendimento sobre a complexidade e particularidade de cada um destes métodos.

Durante os feedbacks apresentados, os alunos ainda apontaram um nível maior de percepção sobre possíveis desperdícios decorrentes da execução de determinadas atividades, e compartilharam ideias sustentáveis para o consumo de água.

CONCLUSÕES

A participação de forma colaborativa para a elaboração da proposta, assim como a estratégia adotada são ferramentas de sensibilização e conscientização ambiental com alto alcance de público alvo, já que o processo faz com que os envolvidos se sintam pertencentes à ação proposta e fomentem a disseminação das informações expostas. A forma escolhida para a

exposição das informações se demonstra atrativa e visual, o que torna os processos de aprendizagem e sensibilização mais efetivos, causando uma reflexão sobre o consumo consciente de água, a disponibilidade hídrica regional, e alternativas sustentáveis para o consumo dos recursos hídricos.

REFERÊNCIAS

1. BICUDO, C.L. Crise hídrica na região metropolitana de campinas: estudo das matérias publicadas no jornal correio popular (2014-2015). Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto de Estudos da Linguagem e Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo na UNICAMP. Campinas, 2017.
2. BRASIL. Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
3. G1. Cenário das Bacias PCJ é semelhante ao período pré crise hídrica, diz balanço do consórcio. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/cenario-das-bacias-pcj-e-semelhante-aoperiodo-pre-crise-hidrica-la-nina-pode-afetar-regiao.ghtml>. Acesso em: 30/09/2018.
4. MMA/MEC/IDEC. Ministério do Meio Ambiente. Manual de educação para o consumo sustentável. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/secex_consumo/_arquivos/3%20-%20mcs_agua.pdf. Acesso em: 28/05/2018.
5. PCJ. Agências das Bacias Piracicaba Capivari Jundiá. Disponibilidade hídrica. Disponível em: <http://www.agenciapcj.org.br/novo/informacoes-das-bacias/disponibilidade-hidrica>. Acesso em: 28/09/2018.